



Área 2. História Econômica e Economia Brasileira

2.1 Subdesenvolvimento e a Crítica ao Desenvolvimentismo

2.2 A Dinâmica Recente da Economia Brasileira

2.3 A Política Fiscal e Monetária Recente no Brasil

2.4 Brasil e Argentina: Visões Sobre o Desenvolvimento

2.5 Teorias da Inflação e a Inflação Recente no Brasil

2.6 Desenvolvimento e a Questão regional

2.7 A Transição ao Capitalismo e o Brasil

2.8 Economia e Política no Período Desenvolvimentista no Brasil

2.9 Industrialização e Progresso Técnico na Economia Brasileira

2.10 Mundialização do Capital e Imperialismo

MODELO LIBERAL PERIFÉRICO, ACUMULAÇÃO RENTISTA E ESPECIALIZAÇÃO EXPORTADORA: CONSIDERAÇÕES ACERCA DO CASO BRASILEIRO

Carlos Américo Leite Moreira (UFC) e Romenia Virginia Pimentel Borba (MESTRE (UFC))

O presente artigo discute alguns aspectos do processo de inserção da economia brasileira no capitalismo financeirizado tomando como ponto de partida a noção de Modelo Liberal Periférico (MLP) desenvolvida por Filgueiras e Gonçalves (2006). Verifica-se que a inserção da economia brasileira nos circuitos mundiais de acumulação financeira foi possível em função do movimento de abertura comercial e financeira, o sucesso da política de estabilização monetária, e as reformas ocorridas no setor financeiro. Além disso, a posição brasileira no capitalismo financeirizado, consolidada nos anos 2000, impediu a adoção de políticas econômicas que permitissem a retomada do investimento, da produção e do emprego. Do ponto de vista produtivo, contata-se o aprofundamento do duplo processo de reprimarização/desindustrialização no Brasil, o que revela uma lógica na qual as decisões de investimentos estão subordinadas a lógica de acumulação rentista.